

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

PINTOR JOSÉ DE BRITO



PLANO DE CONTINGÊNCIA E AÇÃO PARAPREVENÇÃO DE TRANSMISSÃO DA INFEÇÃO HUMANA PELO CORONAVÍRUS COVID-19

*O presente Plano de Contingência descreve as principais etapas que o **Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito** adotará no âmbito da infeção pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2, agente causal da COVID-19, assim como os procedimentos a perante um Trabalhador com sintomas desta infeção, conforme o disposto no Despacho n.º 2836-A/2020 de 2 de março.*

O presente Plano de Contingência pode ser atualizado a qualquer momento, tendo em conta a evolução do quadro epidemiológico da COVID-19 e as orientações da Direção Geral de Saúde.

1- ENQUADRAMENTO

Considerando o atual estado de emergência de Saúde Pública, declarado pela Organização Mundial de Saúde, e atendendo às mais recentes evoluções da propagação da infeção por doença respiratória causada pelo agente Coronavírus (COVID-2019) tendo como linha de referência as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), O Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito definiu e aprovou as linhas gerais do seu Plano de Contingência Interno para o COVID-2019.

Este documento está em consonância com as diretivas do SNS para infeção humana pelo Coronavírus COVID-2019 e define o nível de resposta e de ação do Agrupamento para minimizar os riscos de transmissão daquele agente patogénico.

1.1. DEFINIÇÃO DE CORONA VÍRUS – COVID19

COVID-19 é o nome oficial, atribuído pela Organização Mundial da Saúde, à doença provocada por um novo coronavírus (SARS-COV-2), que pode causar infeção respiratória grave. Os coronavírus são um grupo de vírus que podem causar infeções nas pessoas. Normalmente, estas infeções estão associadas ao sistema respiratório, podendo ser parecidas a uma gripe comum ou evoluir para uma doença mais grave, como pneumonia. Este vírus foi identificado pela primeira vez em humanos, no final de 2019, na cidade chinesa de Wuhan, província de Hubei, tendo sido confirmados casos em outros países.

1.2 PRINCIPAIS SINTOMAS

Os sintomas são semelhantes a uma gripe, como por exemplo:

- Febre (consiste na subida da temperatura de, pelo menos, 1º C acima da média da temperatura habitual da pessoa. É uma resposta normal do organismo a várias condições, sendo a mais frequente a infeção por vírus ou bactérias)

- tosse
- falta de ar (dificuldade respiratória)
- cansaço

Em casos mais graves pode evoluir para pneumonia grave com insuficiência respiratória aguda, falência renal e, até mesmo, levar à morte.

1.3 TEMPO DE INCUBAÇÃO E FORMAS DE MANIFESTAÇÃO

O período de incubação estimado da COVID-19 (até ao aparecimento de sintomas) é de 2 a 14 dias, segundo as últimas informações publicadas.

A COVID-19 pode transmitir-se por:

- gotículas respiratórias
- contacto direto com secreções infetadas
- aerossóis em alguns procedimentos terapêuticos que os produzem (por exemplo as nebulizações)

As formas de manifestação são semelhantes a um estado gripal caracterizado por febre, tosse e cansaço.

2- PLANO DE CONTIGÊNCIA

2.1 IDENTIFICAÇÃO DOS EFEITOS QUE A INFEÇÃO DE TRABALHADORES PODE CAUSAR NO SERVIÇO

Perante um cenário de elevado absentismo do Pessoal Docente e Não Docente, as condições mínimas para assegurar o funcionamento das escolas do Agrupamento são as seguintes:

PESSOAL NÃO DOCENTE								
ATIVIDADES	EB/S PJBrito	EB Portuzelo	EB S. Marta	EB Cardielos	EB Nogueira	EB Perre	EB Outeiro	JI Serreleis
Portaria	1	2	2	2	2	2	2	1
PBX	1	---	---	---	---	---	---	---
Bufete/Papelaria	3	---	---	---	---	---	---	---
Blocos/Salas de Aula	6	2	3	2	2	2	2	2
Refeitório	3	2	2	1	1	2	1	---
Serviços Administrativos	3	---	---	---	---	---	---	---
DOCENTES								
ATIVIDADES	EB/S PJBrito	EB Portuzelo	EB S. Marta	EB Cardielos	EB Nogueira	EB Perre	EB Outeiro	JI Serreleis
Letivas	2º ciclo- 6 3ºciclo- 8 Secundário- 8	3	6	3	3	6	3	1

O encerramento de uma escola será efetuado se determinado pelo Delegado de Saúde, após avaliação epidemiológica da situação ou entidade competente da tutela.

No caso de eventual encerramento das escolas/JI pertencentes ao Agrupamento, fornecer-se-ão aos Pais e Encarregados de Educação informações referentes ao período de encerramento e às medidas de vigilância a adotar, por escrito e através da página da internet: www.apjbrito.com.

2.2 PREPARAÇÃO PARA FAZER FACE A UM POSSÍVEL CASO DE INFEÇÃO POR COVID-19

Todas as Escolas do Agrupamento de Escola Pintor José de Brito dispõem de uma sala de “isolamento” identificada e estão nomeados os respetivos responsáveis por acompanhar os alunos e trabalhadores, conforme o registo que se segue:

ESTABELECIMENTO	SALA DE “ISOLAMENTO”	RESPONSÁVEIS PONTO FOCAL
EB 2,3/S Pintor José de Brito	Gabinete Médico situado no Bloco A	<i>Bloco A- Cidália Lourenço Bloco A- Cristina Alves Tel. 258839160</i>
Escola Básica de Perre	Balneário feminino	<i>Eugénia Araújo Anabela Branco Tel. 258830996</i>
Escola Básica de Santa Marta de Portuzelo	Gabinete de reuniões (1º andar)	<i>Emília Ramos Águeda Raquel Tel. 258828162</i>
Jardim de Infância de Serreleis	Sala de 1º Ciclo	<i>Conceição Severino Tel. 258830976</i>
Escola Básica Igreja, Cardielos	Sala de apoio ao Jardim	<i>Rosa Costa Cidália Souto Tel 258 831675</i>
Escola Básica Igreja, Nogueira	Sala de convívio dos professores (pequena cozinha), situada no piso superior da escola	<i>Rosa Silva Ana Arieiro Tel. 258732502</i>
Escola Básica de Outeiro	Sala de convívio	<i>Elsa Palma Cristina Arieira Tel. 258821528</i>
Escola Básica de Portuzelo, Meadela	Casa de banho dos professores	<i>Anabela Martins Filipa Figueiras Tel. 258841640</i>

Desencadeado o processo, serão, de imediato, contactados os profissionais de saúde:

- **SNS 24 – 808 24 24 24**
- **Coordenador da Unidade de Saúde Pública de Viana do Castelo- 258 809 481**
Dr. Luís Delgado
- **Delegado Regional de Educação do Norte - 225 191 900**
Dr. Sérgio António Moreira Afonso

Todas as Escolas do Agrupamento estão equipadas com solução antisséptica de base alcoólica em sítios estratégicos, máscaras cirúrgicas, luvas descartáveis, toalhetes de papel para secagem das mãos, contentor de resíduos com abertura não manual e sacos plásticos (com espessura de 50 a 70 micra), sabão para lavagem adequada das mãos, bem como produtos de higiene e limpeza.

Para agilização da divulgação da informação relativa ao Plano de Contingência são desencadeadas as seguintes ações:

- Divulgação do Plano de Contingência através da afixação em cada escola e respetiva divulgação pelos trabalhadores (pessoal docente e não docente);
- Divulgação e afixação nas escolas do Fluxograma de atuação em caso de suspeita identificada;

- c) Realização, em cada escola, de uma reunião com os assistentes operacionais, a qual será presidida pela Diretora do Agrupamento, no caso da EB/S e pelos Coordenadores de Estabelecimento, no caso das EB e JI;
- d) Divulgação das medidas de prevenção diárias a todos os alunos, pessoal docente e não docente através de uma Circular, a qual aludirá aos comportamentos imprescindíveis para prevenção de contágio:
- e) e afixado em vários locais um fluxograma de atuação em caso de suspeita e passará nas salas de aula uma circular com as medidas de prevenção diária:
 - ✓ Lavar frequentemente as mãos, com água e sabão, esfregando-as bem durante pelo menos 20 segundos;
 - ✓ Reforçar a lavagem das mãos antes e após as refeições, depois do uso da casa de banho e sempre que as mãos estejam sujas;
 - ✓ Usar lenços de papel (de utilização única) para se assoar;
 - ✓ Deitar os lenços usados num caixote do lixo e lavar as mãos de seguida;
 - ✓ Tossir ou espirrar para o braço com o cotovelo fletido, e não para as mãos;
 - ✓ Evitar tocar nos olhos, no nariz e na boca com as mãos sujas ou contaminadas com secreções respiratórias.

3- PROCEDIMENTOS NUM CASO SUSPEITO

De acordo com a DGS, define-se como caso suspeito quem apresente como critérios clínicos infeção respiratória aguda (febre ou tosse ou dificuldade respiratória), associados a critérios epidemiológicos. Quem apresente critérios compatíveis com a definição de caso suspeito ou com sinais e sintomas de COVID-19, e caso se trata de pessoal docente ou não docente, informa o ponto focal da escola (preferencialmente por via telefónica) O caso suspeito de COVID-19 quando se trate de um menor, é acompanhado por um adulto, para a área de isolamento, sempre que se trate de um adulto, dirige-se sozinho para a área de isolamento. Caso se trate de um menor de idade, é contactado de imediato o encarregado de educação, de modo a informá-lo sobre o estado de saúde do menor. O encarregado de educação deve dirigir-se ao estabelecimento de educação ou ensino, preferencialmente em veículo próprio.) Na área de isolamento, o encarregado de educação, ou o próprio se for um adulto, contacta o SNS 24 ou outras linhas criadas para o efeito e segue as indicações que lhe forem dadas. O diretor ou o ponto focal do estabelecimento de educação ou ensino pode realizar o contacto telefónico se tiver autorização prévia do encarregado de educação. O profissional de saúde do SNS 24 questiona o doente (ou acompanhante) quanto a sinais e sintomas e ligação epidemiológica compatíveis com um caso suspeito de COVID-19. Após avaliação, o SNS 24 informa o seguinte:

- **Se não se tratar de caso suspeito de COVID-19:** define os procedimentos adequados à situação clínica;
- **Se se tratar de caso suspeito de COVID-19:** o SNS 24 contacta a Linha de Apoio ao Médico (LAM), da DGS, para validação da suspeição.

Desta validação o resultado poderá ser:

1. Caso Suspeito Não Validado: este fica encerrado para COVID-19. O SNS24 define os procedimentos habituais e adequados à situação clínica do aluno, docente ou trabalhador não docente.

2. Caso Suspeito Validado: a DGS ativa o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) e Autoridade de Saúde Regional, iniciando-se a investigação epidemiológica e a gestão de contactos.

A Diretora ou o seu substituto legal informa de imediato o delegado regional de educação da respetiva área de circunscrição sobre a existência do caso suspeito validado.

4- PROCEDIMENTO PERANTE UM CASO SUSPEITO VALIDADO

A DGS informa a Autoridade de Saúde Regional dos resultados laboratoriais, que por sua vez informa a Autoridade de Saúde Local. A Autoridade de Saúde Local informa dos resultados dos testes laboratoriais e:

- Se o caso for não confirmado: este fica encerrado para COVID-19, sendo aplicados os procedimentos habituais de limpeza e desinfeção. Nesta situação são desativadas as medidas do plano de contingência;
- Se o caso for confirmado: a área de “isolamento” deve ficar interditada até à validação da descontaminação (limpeza e desinfeção) pela Autoridade de Saúde Local. Esta interdição só poderá ser levantada pela Autoridade de Saúde.

Na situação de caso confirmado, cada escola deve:

- Providenciar a limpeza e desinfeção (descontaminação) da área de “isolamento”;
- Reforçar a limpeza e desinfeção, principalmente nas superfícies frequentemente manuseadas e mais utilizadas pelo doente confirmado, com maior probabilidade de estarem contaminadas;
- Dar especial atenção à limpeza e desinfeção do local onde se encontrava o doente confirmado (incluindo materiais e equipamentos utilizados por este);
- Armazenar os resíduos do caso confirmado em saco de plástico (com espessura de 50 ou 70 micron) que, após ser fechado (ex. com abraçadeira), deve ser segregado e enviado para operador licenciado para a gestão de resíduos hospitalares com risco biológico.

5- PROCEDIMENTO DE VIGILÂNCIA DE CONTACTOS PRÓXIMOS

Considera-se “contacto próximo” quem não apresenta sintomas no momento, mas que teve ou pode ter tido contacto próximo com um caso confirmado de COVID-19.

O contacto próximo com caso confirmado de COVID-19 pode ser de:

1. “Alto risco de exposição”:

- ✓ Quem partilhou os mesmos espaços (sala, gabinete, secção, zona até 2 metros) do caso;
- ✓ Quem esteve face-a-face com o caso confirmado ou em espaço fechado com o mesmo;
- ✓ Quem partilhou com o caso confirmado loiça (pratos, copos, talheres), toalhas ou outros objetos ou equipamentos que possam estar contaminados com expetoração, sangue, gotículas respiratórias.

2. “Baixo risco de exposição” (casual), é definido como:

- ✓ Quem teve contacto esporádico (momentâneo) com o caso confirmado (ex. em movimento/circulação durante o qual houve exposição a gotículas/secreções respiratórias através de conversa face-a-face superior a 15 minutos, tosse ou espirro);
- ✓ Quem prestou assistência ao caso confirmado, desde que tenha seguido as medidas de prevenção (ex. utilização adequada de meios de contenção respiratória; etiqueta respiratória; higiene das mãos).
- ✓ Como medida de precaução, a vigilância ativa dos contactos próximos decorre durante 14 dias desde a data da última exposição a caso confirmado.

6. TOMADA DE MEDIDAS EXCECIONAIS

- a) OBRIGATÓRIO a utilização de máscara no interior do Agrupamento, exceto para os alunos do 1º ciclo e pré escolar. As exceções previstas ao uso de máscara são:
 - Para alimentação, devido à sua impraticabilidade;
 - Durante a prática de atividade física em que ocorre esforço físico;
 - Atestado Médico de Incapacidade Multiusos ou declaração médica que ateste condição clínica incapacitante para a sua utilização.
- b) Restrição do acesso de utentes/clientes/público a áreas reservadas (Direção, Serviços Administrativos, SASE, Contabilidade, etc.) com a obrigatoriedade de marcação prévia para o atendimento de alunos/fornecedores/público;
- c) Implementação de circuitos/fluxos específicos;
- d) Medição de temperature e higienização das mãos na entrada dos estabelecimentos;

- e) Não permissão de entrada dos encarregados de educação nos espaços escolares da Educação Pré-Escolar e de 1º ciclo, devendo as crianças/alunos serem entregues aos mesmos no portão de acesso;
- f) Outras medidas a tomar pela Diretora com o devido conhecimento das autoridades competentes: DGEstE e /ou DGS.

Santa Marta de Portuzelo, 17 de setembro de 2020

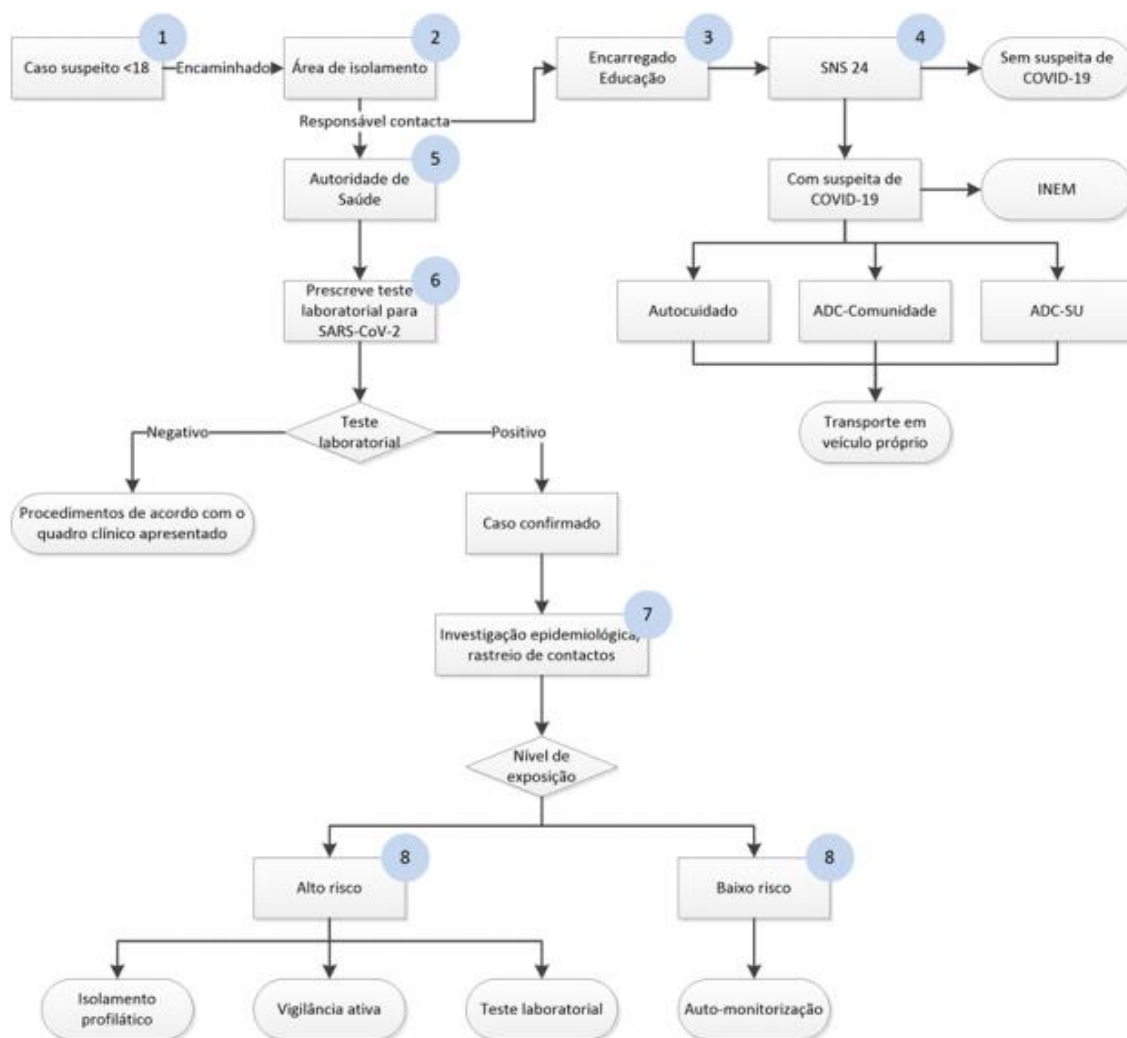
A diretora

Maria Teresa Gama Marques

ATUAÇÃO EM CASO DE MENOR DE IDADE

Referencial para as escolas | 2020

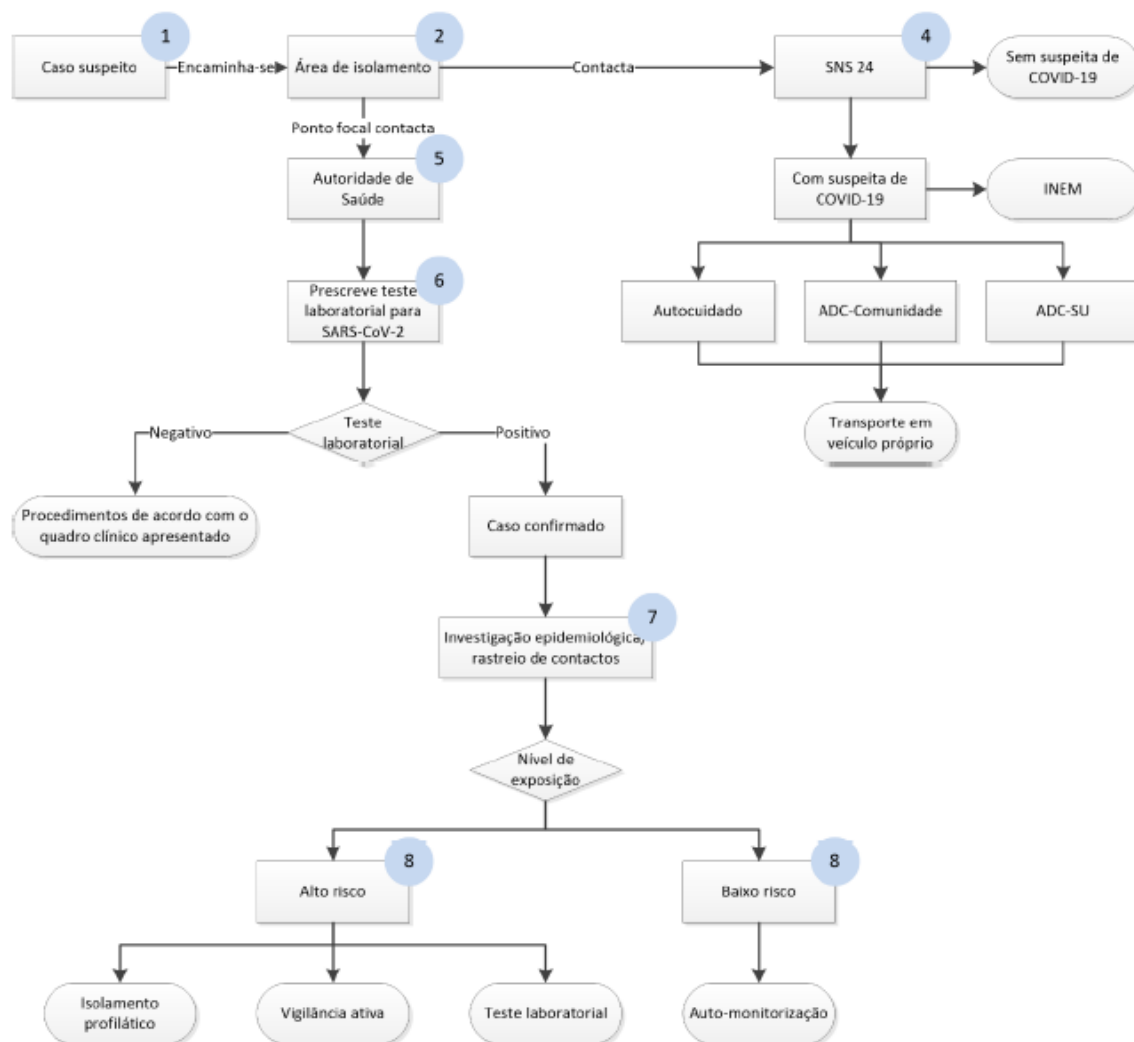
FLUXO DE ATUAÇÃO PERANTE CASO SUSPEITO DE COVID-19



Fluxo 1: Atuação perante caso suspeito de COVID-19 em menor de idade

ATUAÇÃO EM ADULTOS

Referencial para as escolas | 2020



Fluxo 2: Atuação perante caso suspeito de COVID-19 em adultos